



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Rett E Os Avanços Na Terapêutica: Uma Revisão De Literatura

Autores: FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDA BEATRIZ FARIAS ESTRELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ZULENE EVANGELISTA DA COSTA BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Rett (SR), é um distúrbio neurológico causado por mutações no gene ligado ao X. Embora a primeira descrição da doença seja datada de 1966, a SR atualmente ainda é de difícil tratamento eficaz. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo é descrever a SR e atualizar acerca dos avanços nos tratamentos, com base nos dados disponíveis na literatura. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual foram utilizados bancos de dados, para consulta de descritores específicos relacionados ao tema. Em seguida, foram filtrados os estudos publicados com maior relevância para abordagem no presente resumo. RESULTADOS: A SR é uma patologia rara, a qual afeta predominantemente as meninas, e seu início é durante a primeira infância. Em geral, a criança com SR possui um desenvolvimento neurológico e físico normal até os 6 meses de idade. E então dos 6 aos 18 meses ocorre o estágio de “estagnação”, que é caracterizado por um crescimento cefálico abaixo do esperado e a criança não atinge os marcos de desenvolvimento. No período de 1 a 4 anos é o estágio da “regressão rápida”, em que ocorre a perda de habilidades motoras e também verbais, e pode ocorrer convulsões. E durante os 2 anos até o final da vida, pode-se chamar de estágio “pseudoestacionária”, em que acontece uma recuperação leve da função cognitiva, contudo os movimentos das mãos e do corpo continuam diminuídos. Além disso, a SR pode cursar com problemas gastrointestinais, hipoplasia e bruxismo. Em relação ao tratamento da SR é um campo que continua limitado a terapias de suporte e os sintomáticos, não havendo terapias que ocorra a cura ou a regressão. CONCLUSÃO: Diante do exposto, salienta-se a importância de conhecer os estágios da SR, e constata-se imprescindível incentivo a pesquisa de tratamentos eficientes para essa síndrome.